

**O PAPEL DA TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA NO MANEJO DE
HABILIDADES SOCIAIS EM PACIENTES COM TRANSTORNO DO
ESPECTRO AUTISTA**

Beatriz Lessa Almeida (bealessa_cf@hotmail.com)

Amanda Almeida (amanda.almeidafono@gmail.com)

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por dificuldades na comunicação social, interação interpessoal e presença de padrões comportamentais restritos e repetitivos. Essas alterações podem impactar diretamente o desenvolvimento de habilidades sociais, fundamentais para a inclusão escolar, familiar e comunitária. Nesse contexto, a terapia fonoaudiológica destaca-se por atuar no desenvolvimento da linguagem, comunicação funcional e interação social, contribuindo para a autonomia e qualidade de vida desses indivíduos.

Objetivo: Compreender de que maneira a terapia fonoaudiológica, por meio do ensino de habilidades sociais, pode contribuir para a melhora da autoestima, das interações sociais e do bem-estar emocional de crianças com TEA.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Foram realizadas buscas nas bases SciELO, PubMed e Google Acadêmico, utilizando os descritores “Transtorno do Espectro Autista”, “Autismo”, “Fonoaudiologia” e “Habilidades sociais”, combinados pelos operadores booleanos AND e OR. Incluíram-se artigos publicados entre 2015 e 2025, disponíveis na íntegra e relacionados ao tema proposto. Após aplicação dos critérios de inclusão e

exclusão, os estudos selecionados foram analisados de forma descritiva e comparativa.

Resultados: Foram incluídos 12 estudos que evidenciaram benefícios significativos da intervenção fonoaudiológica no desenvolvimento das habilidades sociais em crianças com TEA. Observou-se melhora na comunicação verbal e não verbal, ampliação da intenção comunicativa, maior capacidade de iniciar e sustentar interações sociais, melhor compreensão de normas sociais e reconhecimento de emoções. Também foram relatadas redução de comportamentos desafiadores, aumento da participação social e fortalecimento da autoestima. Resultados mais expressivos ocorreram em intervenções precoces, individualizadas e associadas a equipes multiprofissionais.

Conclusão: A terapia fonoaudiológica exerce papel central no manejo das habilidades sociais em pacientes com TEA, promovendo ganhos relevantes na comunicação funcional, interação social e autonomia. Intervenções precoces e integradas potencializam os resultados terapêuticos e favorecem a inclusão social. Ressalta-se a necessidade de novos estudos longitudinais para ampliar as evidências científicas sobre a efetividade dessas abordagens.

Palavras-chave: palavras-chave: transtorno do espectro autista; fonoaudiologia; habilidades sociais; interação social; comunicação funcional.